

Organizações vão pressionar o Brasil

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

LONDRES — A partir desta semana, o Brasil sofrerá novas pressões para saldar seus débitos em atraso com as organizações econômicas internacionais. A ofensiva já começou pela Organização Marítima Internacional, onde a dívida brasileira está na pauta da reunião sobre os problemas financeiros da entidade, iniciada na segunda-feira,

O Secretário-Geral da organização, W. A. O'Neil, informou que hoje começam a ser es-
das medidas para forçar os países inadimplentes — Brasil, Panamá e Libéria — a saldar seus compromissos e há a possibilidade de aprovação de sanções. Em 8 de maio, será a vez do Grupo Internacional de Estudos da Borracha colocar a dívida brasileira em discussão no encontro para preparação do seu novo orçamento. Dois dias antes, uma missão da Organização Internacional do Cacau desembarca em Brasília para cobrar pagamentos vencidos, no valor de US\$ 470 mil (Cr\$ 120,3 milhões, ao câmbio comercial).

A Organização Internacional do Café, por seu lado, já expediu avisos de cobrança ao Brasil e espera que a dívida de US\$ 280 mil (Cr\$ 71,6 milhões) seja liquidada antes do dia 2, quando sua Junta Executiva inicia reunião de análise do mercado cafeeiro. Se não, o voto do Brasil será suspenso.